

Biocontrole de *Sclerotinia sclerotiorum* em cultivo de feijão comum com *Trichoderma* spp.

Alaerson Maia Geraldine¹, Daniel Diego Costa Carvalho²,
Murillo Lobo Júnior³

O gênero de fungos *Trichoderma* sp. abriga espécies com potencial uso no controle biológico de patógenos habitantes do solo, como *Sclerotinia sclerotiorum*. O objetivo deste trabalho foi avaliar em campo a eficiência dos melhores isolados de *Trichoderma* spp. da coleção de antagonistas da Embrapa Arroz e Feijão, no controle de *S. sclerotiorum* na cultura do feijão comum. Utilizou-se uma área de 510m² infestada artificialmente com escleródios e cultivada com a cv. Pérola. Os isolados 468/2 (*T. tomentosum*), ALL-42, 303/2 e 12/9 (*T. harzianum*), 34t/1, 08/04 e 4/10 (*T. asperellum*), 11/9 (*T. atroviride*), 451/2 (*T. aggressivum*) e uma cepa de *T. harzianum* de uso comercial, foram aplicados com concentração de 2×10^9 conídios viáveis mL⁻¹ no início do estágio R5 do feijoeiro. No estágio R6 foi realizada a contagem de apotécios. Escala de notas de 1 a 7 foi utilizada para avaliar no estágio R7 a severidade do mofo-branco (1: todas as plantas sadias; 2: 1 a 5% de área coberta por sintomas (ACS); 3: 6 a 20% ACS; 4: 21 a 50% ACS; 5: 51 a 70% ACS; 6: 71 a 90% ACS e 7: 91 a 100% ACS). Estimou-se a produtividade e números de vagens/ planta. Após análise de variância e teste de Scott-Knott a 5%, observou-se dois grupos distintos com relação à severidade, sendo que quatro isolados obtiveram resultados semelhantes à cepa comercial (34t/1, 08/04, 468/2, 451/2). Com relação ao número de apotécios germinados, sete isolados e a cepa comercial foram superiores à testemunha. Foi possível ainda relacionar maiores produtividades às menores severidades da doença. Financiamento: CNPq.

¹ Engenheiro agrônomo, bolsista na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, alaerson-maia@hotmail.com

² Engenheiro agrônomo, Mestre em Fitopatologia, bolsista de Doutorado na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, danieldiego@unb.br

³ Engenheiro agrônomo, Doutor em Fitopatologia, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, murillo@cnpaf.embrapa.br